

# LOURES



ANO 6 | Nr.71 MENSAL | 7 DE MARÇO DE 2020 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



## AQUI TEM DE HAVER METRO!

Presidente Bernardino Soares entrega documento a primeiro-ministro António Costa. Câmara de Loures reivindica extensão da rede de metropolitano ao concelho.

Pág. 9

## E SE FOSSEMOS DE COMBOIO?

Leia a reflexão que coloca o comboio como uma hipótese estrategicamente favorável ao concelho a médio e longo prazo.

Págs. 10 e 11

## ASAE APREENDE MAIS DE 17 TONELADAS DE ALIMENTOS

A ASAE apreendeu mais de 17 toneladas de produtos alimentares onde foram detetados alimentos com validade expirada em 2017, 2018 e 2019.

Pág. 4



## LOGÍSTICA DA INDÚSTRIA AGROALIMENTAR EM DEBATE

"Eficiência nas cadeias de abastecimento das indústrias agroalimentares", foi este o mote da 2.ª Conferência de Logística da Indústria Agroalimentar.

Pág. 5







**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## SONHOS DE MENINA II



No Notícias de Loures de fevereiro, publiquei aqui o desgosto de não ter recebido no meu aniversário em criança uma boneca especial para fazer penteados, alegando que poderia ter sido uma excelente cabeleireira se tal tivesse sido fomentado.

Cerca de uma semana depois de o jornal ter sido lançado, ligaram-me da redação a dizer que tinha chegado uma encomenda para mim.

Aqui entram os tambores de suspense...

Alguém leu o meu texto e enviou-me a boneca que eu sempre quis, com o cartão mais querido do Mundo, a dizer que o seu nome (da boneca) era Mariquita e estava à minha espera há muitos anos, e esperava que eu fosse muito feliz, não só no dia do meu aniversário, mas em todos os dias da minha vida, em tudo o que eu fizesse...

WOW. Isto não é a melhor coisa do Mundo?!?!? Eu adorava saber quem foi para poder fazer um agradecimento à altura, mas o pacote não vinha assinado e sou só uma miúda muito feliz com um sonho realizado e sem benfeitor/a para poder homenagear propriamente. Fiquei comovida, feliz, incrédula, realizada, orgulhosa e mais uma coisa qualquer que não tem nome mas que me faz sorrir sempre que vejo a Mariquita e contar a história a toda a gente.

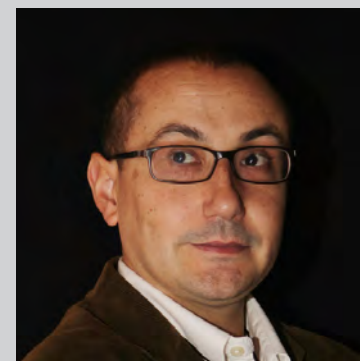
Somos boas amigas e usamos um ganchinho igual (once piroso, always piroso).

Obrigada, obrigada, obrigada pelo simpático gesto.

Saber que as nossas histórias ressoam nos nossos leitores é tudo.

Não fico triste por não ter sido cabeleireira, ser jornalista é muitíssimo gratificante!

P.S - Mamã, já a desculpei por não me ter dado a boneca quando fiz 9 anos.



**Filipe Esménio**  
Diretor

### MEL DE CICUTA

## VIVER NO MUNDO DA LUA

Muitos dos nossos pequenos vivem no mundo da Lua. A minha dúvida é só uma. E não será bom?

As crianças têm um mundo invisível, aquele em que a magia acontece, aquele que não tem limites nem barreiras, aquele em que, na verdade, tudo é possível.

Mas, quando chamamos a criança pela terceira vez, e obtemos silêncio por três vezes, perdemos a paciência e temos de os chamar a terra.

Alimentar o lado criativo é muito importante, dar tempo e espaço para que a mente dos pequenos voe para terras nunca vistas, onde nós já estivemos, mas, na verdade, já nem nos lembramos.

As nossas emoções primárias são muitas vezes projetadas nos nossos filhos, ou pela genética, ou pelo comportamento, mas temos de deixá-los viver as deles próprios. Todos temos medo, todos temos raiva, todos temos alegria, todos temos amor, só temos de aprender a usar cada um deles na dose certa.

Numa era em que profissionalmente, a paixão pelo que se faz, a capacidade criativa, o ter inteligência emocional, ou a proatividade são tão ou mais valorizados que a competência técnica, antes de os trazeremos a terra temos de pensar duas vezes. Podemos entrar no mundo deles, navegar pelo espaço, com radar ou GPS, como preferirem, bebendo da fonte deles. Dar espaço e alma ao mundo da lua, sabendo, que aconteça o que acontecer a terra não nos vai fugir debaixo dos pés mas, se lhes cortarmos as asas, eles podem mesmo nunca mais ser capazes de voar.

Em Loures o Carnaval votou. E alimenta este espírito criativo este lado lunático. Voltou em força e com muita folia e muito trabalho e dedicação nesta organização. A Associação de Carnaval de Loures está mais uma vez de parabéns por nos permitir ser uma criança livre, mais uma vez. Milhares de crianças passearam nas ruas de Loures, no Infantado, de dezenas de escolas, associações e IPSS's que deram corpo ao Carnaval infantil.

Os foliões viveram 4 noites de festa, como se deseja por estas alturas. O S. Pedro ajudou e, com os já famosos cabeçudos a encherem literalmente as ruas, cheios de sátira social e política. Com mais de 2200 participantes e quinze carros alegóricos, o desfile trouxe mais de 150 mil pessoas a uma festividade que engrandece o nome do nosso concelho. Teve inúmeras reportagens televisivas na SIC, RTP, TVI e CMTV, ficando o nosso concelho em grande destaque nacional nesta enorme festa. Assim as asas foram dadas a pequenos e grandes, para que, na verdade, todos saibamos voar.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

**f** Notícias de Loures **globe** [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt) **phone** 219 456 514

Ficha Técnica

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio  
**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas  
**Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kiano Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz  
**Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena  
**Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271  
**Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700  
**Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14  
**E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14  
**Estatuto Editorial disponível em:** [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt)



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.



## 2020 CANTICUORUM

**A**o completar cinco anos, a CANTICORUM - Associação de Amadores de Música vai organizar, em conjunto com o ROTARY CLUB LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES, o seu CONCERTO DE ANIVERSÁRIO, o qual será não só uma comemoração cultural, mas também um evento com uma vertente de solidariedade.

Mais uma vez a CANTICORUM vai proporcionar ao público um momento musical de grande qualidade. Na primeira parte do Concerto cantará o coro da Associação. Na segunda parte, três prestigiados intérpretes de música e canto lírico, que graciosamente acederam a colaborar, apresentarão um programa variado com áreas de musicais famosos.

À entrada pede-se um donativo de 2 euros por pessoa, que reverterá para Bolsas de Mérito Escolar que serão atribuídas pelo ROTARY CLUB LISBOA PARQUE DAS NAÇÕES a Estudantes da Freguesia, com excelente desempenho e comportamento escolar, e com carências socioeconómicas.

## NOVO PROGRAMA DE REFEIÇÕES ESCOLARES



**N**o passado dia 2 de março, durante uma visita/almoço na Escola Básica de Montachique, a Câmara Municipal de Loures anunciou à Comunicação Social um conjunto de melhorias nas refeições servidas nas escolas da responsabilidade do Município, nomeadamente a opção pelas refeições confeccionadas nas escolas ou

transportadas a quente. As melhorias decorrem do novo contrato de refeições escolares, no valor de cerca de 3,9 milhões de euros por ano, que além de acabar com o transporte de refeições a frio, determina a introdução de novos alimentos e maior variedade das ementas, introdução do pequeno-almoço e da refeição vegetariana, que será servida uma vez por mês. O novo contrato, com efeitos no próximo ano letivo, define ainda a criação de mais instrumentos de fiscalização, maior eficácia e objetividade na aplicação de penalizações por incumprimento e a contratação de mais 12 trabalhadores.

## FESTIVAL MARÇO JOVEM

**A** juventude volta a estar em destaque em mais uma edição do Março Jovem, que decorre de 1 a 31 de março, em vários locais do concelho.

Concertos, desportos radicais, exposições, gaming, teatro, tertúlias, torneios e muitas outras atividades dedicadas à juventude, que vão decorrer ao longo de todo este mês.

Destaque para o Concerto da Juventude, já hoje, dia 7, com Piruka + Julinho KSD, a partir das 22 horas, no Pavilhão Paz e Amizade.

Veja todo o programa e aproveite para conhecer as tecnologias e as tendências que estão a prender a atenção dos jovens.



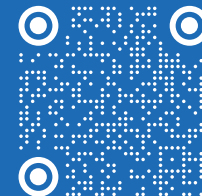
**EXPERIMENTA GRÁTIS**

ATÉ 24 MARÇO 2020



**FITNESS HUT**  
move . now .

WWW.FITNESSHUT.PT



UM LINK DIRETO PARA OS MAIS TECNOLÓGICOS

DESTACA, PREENCHE E ENTREGA NA ENTRADA DO CLUBE ESCOLHIDO. VÁLIDO ATÉ 24/03/2020

NOME

TEL

EMAIL

É OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DESTE VOUCHER À ENTRADA DO CLUBE. UTILIZAÇÃO EXCLUSIVA AO CONVIDADO IDENTIFICADO. APENAS PODE PARTICIPAR EM AULAS DE GRUPO CASO EXISTA UMA VAGA DISPONÍVEL. PERGUNTE AO INSTRUTOR APÓS A CHAMADA, ANTES DO INÍCIO DA AULA. É NECESSÁRIO TRAZER TOALHA DE BANHO, TREINO E CADEADO. O TITULAR DEVE OBEDECER AO REGULAMENTO DOS CLUBES DISPONÍVEIS NAS INSTALAÇÕES OU EM WWW.FITNESSHUT.PT.

■ TOMO CONHECIMENTO QUE O FITNESS HUT PROCEDE À RECOLHA E AO TRATAMENTO DOS MEUS DADOS PESSOAIS, COM A FINALIDADE DE GERIR E PROVIDENCIAR O ACESSO AOS CLUBES E DAR A CONHECER AS OFERTAS DE SERVIÇOS DA CADEIA FITNESS HUT, NOS TERMOS DA SUA POLÍTICA DE PRIVACIDADE E DA FICHA DE DADOS PESSOAIS. AS QUAIS DECLARO CONHECER E ACEITAR, SENDO ME GARANTIDOS OS DIREITOS LEGALMENTE PREVISTOS EM SEDE DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.

ASSINATURA CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO



# ASAE APREENDE MAIS DE 17 TONELADAS DE ALIMENTOS

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) apreendeu mais de 17 toneladas de produtos alimentares numa operação em armazenistas e distribuidores na zona de Loures, onde foram detetados alimentos com validade expirada em 2017, 2018 e 2019.

Em comunicado, a ASAE adianta que a apreensão foi feita no âmbito de uma fiscalização realizada na sequência de uma denúncia dirigida a dois armazenistas/distribuidores localizados em Loures, distrito de Lisboa.

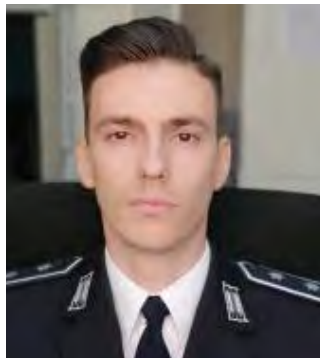
"Como resultado da ação foram instaurados dois processos de contraordenação por falta de requisitos tendo-se verificado a existência de bens alimentares (pré-embalados e produtos secos/mercearia) cuja data de validade expirou nos anos de 2017, 2018 e meados de 2019", refere.

De acordo com a ASAE, o armazenista estava a proceder à substituição das respetivas datas de durabilidade mínima ("consumir de preferência antes de") sem qualquer avaliação prévia dos produtos em causa.

A ASAE explica que esta "prática é proibida nos armazenistas, como era o caso, sendo apenas possível e reservada aos produtores do produto e após a realização de determinações analíticas prévias que atestem o estado de conservação dos géneros alimentícios e desta forma possam proceder à colocação de nova data de validade garantindo a segurança alimentar dos mesmos". Durante a fiscalização, os inspetores apreenderam mais de 17 toneladas de produtos alimentares, designadamente bolachas, gelados em pó, chocolates, gomas, cereais, entre outros, tudo num valor aproximado de 28 mil euros, por falta de requisitos dos produtos em termos de Segurança Alimentar.

A ASAE adianta que os produtos apreendidos destinavam-se ao consumo público para abastecimento do mercado nacional (comércio a retalho) e para mercados não nacionais.

Além destes, foram fiscalizados 15 operadores, tendo sido instaurados 3 processos de contraordenação em grossistas: 2 processos por falta de licenciamento (Número de Controlo Veterinário) para preparação/corte de pescado, com a suspensão da atividade e apreensão de 362 kg de pescado (atum), no valor de € 4.850; e 1 processo por falta de controlo metrológico, com a apreensão de 1 balança, no valor total de € 100.



**Subcomissário Tiago Costa**  
Comandante da Esquadra de Loures

O início das celebrações carnavalescas na cidade de Loures remontam ao ano de 1934, data que marca a primeira celebração oficial do Carnaval de Loures. Apesar de ter sido proibido entre os anos de 1940 e 1970 (segundo se conta, devido a excessos cometidos nas celebrações e pela elevada massa humana que se juntava nesta celebração), regressa para ficar durante o ano de 1970.

A partir do ano de 2000, o Carnaval de Loures começou a ser apoiado pela Câmara Municipal de Loures, o que permitiu a este evento crescer em termos organizacionais, tendo-se verificado uma crescente adesão às festividades desde então.

No presente ano, entre 21 e 26 de fevereiro decorreram as celebrações do Carnaval de Loures, onde se verificou uma adesão massiva - por parte da população residente e visitante, o que elevou a importância deste evento. Deste modo, a Polícia de Segurança Pública (PSP) encarou esta época festiva como um evento crucial no seu planeamento operacional e que gozou de uma especial atenção por parte de todos os seus polícias. O trabalho da PSP iniciou-se no dia 21 de Fevereiro com o planeamento e acompanhamento do Carnaval Infantil de Loures que contou com cerca de 6000 crianças a desfilarem pelas ruas do Infantado. Este evento estima-se que tenha atraído sensivelmente 3000 pessoas para as ruas desta localidade de forma a poderem assistir a este desfile. É com grande goáudio e satisfação que podemos afirmar à nossa população que este evento - apesar de uma difícil logística associada - decorreu sem qualquer incidente e proporcionou um momento memorável a todas as nossas crianças, bem como a todos os familiares que acompanharam o desfile.

Terminado o Carnaval

# CARNAVAL DE LOURES, UM CARNAVAL SEGURO



Infantil, a PSP começou de imediato a trabalhar para garantir a segurança e tranquilidade pública do Carnaval "dos adultos", que decorreu entre os dias 22 e 26 de fevereiro. Como é fácil de perceber, este Carnaval acarretou outro tipo de problemáticas securitárias, o que, por conseguinte, necessitou de um planeamento operacional mais cuidadoso e intenso. Durante estes dias, crê-se que tenham estado a assistir às festividades em Loures cerca de 150 000 foliões, repartidos pelos dias supracitados, o que originou naturalmente um maior encargo e responsabilidade no âmbito securitário. Por outras palavras, estamos a falar de sensivelmente cinco vezes mais pessoas do que o total da população residente na freguesia de Loures.

Perante um planeamento estruturado, responsável e capacitado, a PSP encentou esforços para garantir a segurança da sua população em dois vetores: o Policiamento do Evento e o Policiamento do Não Evento. Por outras palavras, entende-se o Policiamento do Evento como o policiamento do Carnaval, orientado para a zona de concentração dos foliões e respetivo desfile e o Policiamento do Não Evento como o policiamento das restantes zonas da Freguesia de Loures, que sofreram claras alterações derivadas ao mesmo - como por exemplo os vastos parques de

estacionamento criados - e também com o cuidado e preocupação em continuar a garantir a segurança de todos os cidadãos que não se deslocaram ao evento, assim como as restantes localidades da freguesia. Apesar dos diferentes desafios securitários, podemos afirmar ao dia de hoje, que em termos de segurança o Carnaval de Loures foi um tremendo sucesso. Digo-o com toda a convicção, mas também com a humildade de reconhecer que estamos sempre num constante processo evolutivo. Apesar de o número de foliões e o número de figurantes no Carnaval de 2020 ter aumentado, denotámos um decréscimo acentuado na criminalidade registada e relacionada com este Evento, o que expõe o intenso e árduo trabalho da PSP durante estes dias.

Como Comandante da Esquadra de Loures, quero ainda destacar que estes resultados não se obtiveram exclusivamente pela ação da PSP, mas sim por uma ação dedicada, profissional e concertada de várias entidades. Aqui é obrigatório destacar a Polícia Municipal de Loures pelo seu excelente trabalho, mas também a Associação de Carnaval, a Câmara Municipal de Loures e os Bombeiros Voluntários de Loures. Só com uma intervenção concertada por parte destas Entidades é que é possível fazer ano após ano, do Carnaval de Loures

um Carnaval cada vez mais seguro. O nosso obrigado.

Gostaria ainda de deixar uma palavra à população de Loures, uma vez que também a sua conduta deve ser elogiada e muito determinado que estes resultados tivessem sucesso. Em novembro de 2019, foi publicado neste Jornal um artigo do Exmo. Sr. Comandante da Divisão Policial de Loures, Intendente Pedro Franco, que referia "que a segurança começava em cada um de nós". Parece-me que a População de Loures ouviu as palavras do nosso Comandante e começou a adotar mecanismos preventivos no que diz respeito à ocorrência de fenómenos criminais. Este pequeno (grande) fator faz completamente a diferença.

Para finalizar, ressalvo uma passagem que tive muito gosto em ler no Jornal "Observador". Na reportagem sobre o rescaldo do Carnaval de Loures, este Jornal entrevistou alguns populares e uma das entrevistadas referiu-se desta forma ao mesmo: "é um Carnaval muito bonito, muito alegre e não há violência". Aqui deixo a garantia que a PSP tudo fará para que o Carnaval de Loures assim continue.

Termino dizendo que: O Carnaval de Loures pode não ser (ainda) um dos maiores do nosso País, mas é com toda a certeza, um dos mais seguros.



# LOGÍSTICA DA INDÚSTRIA AGROALIMENTAR EM DEBATE

“Eficiência nas cadeias de abastecimento das indústrias agroalimentares”, foi este o mote desta 2.ª Conferência de Logística da Indústria Agroalimentar que teve lugar no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, no dia 20 de fevereiro.

O evento, organizado pela Supply Chain Magazine, com o apoio da Câmara Municipal de Loures, Loures Inova e do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), teve como principal tema de debate a Eficiência na Cadeia de Abastecimento das Indústrias Agroalimentares. De acordo com Bernardino Soares “Trata-se de uma área importante a nível nacional e é, sem dúvida, estratégica para o Município de Loures. Esta conferência irá dar-nos, certamente, pistas para o nosso trabalho futuro, para a nossa interação com as empresas e para a nossa relação com o tecido eco-

nómico”. Bernardino Soares alertou, ainda, para o facto de, atualmente, a sociedade ter “maiores exigências em relação à segurança alimentar e à diversificação e especificidade de produtos”, o que leva a que “os padrões de consumo sejam bastante diferentes daqueles que tínhamos há 20 anos”. O presidente da Câmara abordou também as questões de sustentabilidade e de organização das cidades “que levam a que seja necessário encontrar formas eficazes e menos impactantes em termos ambientais do fluxo de tráfego”, de modo a encontrar o “equilíbrio entre o espaço

para a produção e o espaço para a logística e para a distribuição”. A sessão de abertura contou, ainda, com a presença de Rui Paulo Figueiredo, presidente da SIMAB – Sociedade de Instalação de Mercados Abastecedores, que caracterizou a iniciativa como “um ponto de reflexão e de encontro, que permite levar novas ideias, sendo bastante enriquecedor para quem participa”. Desafios dos mercados abastecedores, segurança alimentar e qualidade, o papel da logística na internacionalização, inovação, competitividade e sustentabilidade foram alguns dos temas em debate ao longo de todo o dia.



Rui Pinheiro  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

# METROVISÃO NO GOVERNO, PRECISA-SE

Aparentemente, há um consenso nacional e internacional (Trump, Bolsonaro e outros à parte) sobre a necessidade de inverter decisivamente o consumo de combustíveis fósseis e a emissão de gases com efeito de estufa. Um dos principais produtores desses gases e consumidores de combustíveis derivados do petróleo, em contexto urbano, são os transportes rodoviários, individuais, colectivos e de mercadorias.

Quando se diz que aparentemente muita gente concorda, em Portugal designadamente, baseamo-nos na asserção de que quem faz discursos sobre a matéria, a inscreve em programas eleitorais e programas de governo, quer prosseguir um rumo diferente. Ou não?!...

Citemos o portal do governo: “O Primeiro-Ministro António Costa sublinhou que «as alterações climáticas constituem o mais importante desafio político, social e económico do século XXI», no seu discurso no debate quinzenal na Assembleia da República.

O Primeiro-Ministro acrescentou que «Portugal é um dos países da União Europeia que mais será afetado pelos efeitos das alterações climáticas, na erosão costeira, nos riscos da subida do nível das águas do mar, de desertificação, de incêndio florestal».

Para reduzir a dimensão destes fenómenos precisamos de «limitar o aquecimento global a 1,5°C», o que «requer uma transformação sem precedentes das sociedades».

Portugal quis «dar o exemplo» e foi «o primeiro país no mundo, em 2016, a assumir que iria ser neutro em emissões carbónicas no ano de 2050», tendo, no Conselho de Ministros de 6 de junho, sido «o primeiro país a concluir e aprovar o seu roteiro para a neutralidade carbónica». Perante tão grandiloquentes e apaixonadas declarações primo-ministeriáveis, pergunta-se como pode, responsabilmente, um governo dizer o que diz e depois pretender executar uma ridícula e improdutivo linha circular no metropolitano de Lisboa e deixar por fazer a imediata ligação do metro a Loures e Sacavém, tendo em vista a sua expansão futura até à Venda do Pinheiro e Vila Franca de Xira na próxima década?

Trata-se de falta de visão, de demagogia ou compromissos com interesses particulares em Lisboa?

É evidentiíssimo que o Metropolitano tem de ir rapidamente para onde faz falta e onde a sua implementação faz verdadeira diferença para reduzir substancialmente a emissão de CO2, reduzindo o consumo de produtos petrolíferos e melhorar o desempenho da economia com redução das importações do petróleo.

O Governo precisa de Metrovisão urgente para que o país não desperdice a oportunidade histórica de avançar com o metro para Loures e Sacavém e a oportunidade de cumprir as metas ambientais a que se anda a comprometer e que não são passíveis de atingir apenas com discursos.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

CONFERÊNCIA DE LOGÍSTICA DA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR

20 FEB 2020  
Palácio Marqueses da Praia > LOURES

"EFICIÊNCIA NA CADEIA DE ABASTECIMENTO DAS INDÚSTRIAS AGRO ALIMENTARES"

SAIBA MAIS: <https://www.supplychainmagazine.pt/agrologistica/>

Apostamos em produtos nacionais

Ambiente tranquilo e com atendimento personalizado

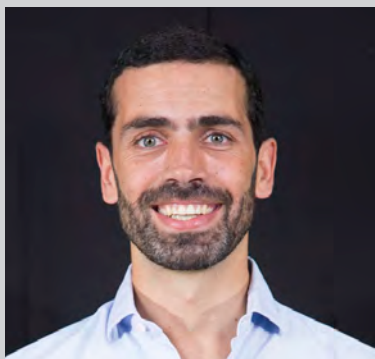
Os animais são bem-vindos

KIWI PET  
A sua loja de animais

Visite-nos e traga o seu amigo de 4 patas!

Av. Diogo Cão n.º 7 A, Infantado / Loures (a 100m do LoureShopping) 911 545 223 /kiwipet





**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## E AGORA LOURES?

Como bem sabem muitos dos que gastam alguns minutos a ler estas linhas que vou escrevendo neste espaço, sou daqueles que assume clara e frontalmente não apenas o seu gosto pela política mas também a atenção e preocupação com muito do que vai acontecendo no dia a dia neste nosso município de Loures.

Mas obviamente que esse meu gosto, atenção e preocupação faz com que os meus olhos e ouvidos não estejam apenas focados na nossa terra mas também no que se vai passando nos concelhos e limitrofes e um pouco por todo o país e pelo mundo.

Pensar em Loures, nos dias de hoje, como pensar em qualquer lugar, tem de ser algo de macro e não apenas um mecanismo micro onde só olhamos para pequenos aspetos e não para o quadro geral. Pensar em Loures, num momento em que o mundo é uma enorme aldeia global, tem de ser feito de forma abrangente e não redutora. Pensar em Loures, nesta realidade de permanente evolução tecnológica e de mentalidades, apenas pode ser tido como consequente se suportado por um espírito crítico e construtivo.

E é neste contexto que olhar para o Loures de 2020 causa tristeza. É neste cenário que olhar para o Loures de 2020 causa consternação. É neste registo que olhar para o Loures de 2020 provoca até alguma revolta.

Porque à nossa volta, a modernidade entra pelos olhos dentro. Porque ao nosso redor, as melhorias de qualidade de vida são evidentes. Porque fora dos nossos limites territoriais, os outros evoluem. E nós? E Loures? E esta terra de potencial imenso?

Bom... nós... Loures... marca passo, não se suplanta, não deixa marca visível e assinalável, não devolve às suas gentes o que eles dão a Loures, não passa dos “distritais” para a “Champions”.

E aqueles que nos colocaram onde estamos hoje? E aqueles que colocaram Loures numa camisa de forças ideológica? E aqueles que tiveram até hoje o poder de mudar a face do nosso

Concelho para melhor e não o fizeram?

Bem... esses... o Partido Comunista e o Partido Socialista... continuam a achar que o caminho é o mesmo de sempre, continuam a pensar que são os DDL (Donos de Loures), continuam a agir pela máxima de que “Com papas e bolos se enganam os tolos”, continuam a ser a personificação do “Bem prega Frei Tomás, olha para o que ele diz mas não para o que ele faz”, continuam a puxar Loures para baixo não libertando o município e não o deixando voar.

Loures ainda tem tudo para ser tudo. Mas segue como uma terra com o futuro adiado.

Loures ainda tem dos melhores “plantéis” da “Primeira Liga”. Mas não sai da “Liga dos Últimos”.

O metro passa longe enquanto os mesmos de sempre asso-biam para o lado. O comboio não chega à estação enquanto os mesmos de sempre iludem a população.

E o tempo?

Esse perde-se! Esse esco! Esse escapa-nos (enquanto Concelho) entre os dedos!

Ontem já era tarde para mudar. Hoje já não vai a horas. Amanhã já demora muito a chegar.

Por isso precisamos de novas soluções. Por isso precisamos de ar fresco. Por isso precisamos do que ainda não tivemos.

A todo o custo? Seja quem fôr?

Não! Claro que não!

Do mesmo modo que a culpa não pode morrer solteira, também o peso de uma nova era e de uma nova forma de fazer as coisas não pode ficar numas quaisquer mãos. Da mesma forma que fazemos escolhas fundamentais nas nossas vidas de forma pensada e responsável também devemos buscar conteúdo sólido e estruturado para o futuro de Loures e dos Lourenses e não irmos em “canções do bandido” ou “cantos de sereia”!

Dizer mal não basta. Populismos não são solução. Palavras bonitas e chamativas não chegam.

Porque se não entrarmos rapidamente nos eixos daremos por nós a pensar mais uma vez:

- “E agora Loures?”

# NOVO PAVILHÃO NA ESCOLA BÁSICA JOÃO VILLARET

A Câmara Municipal de Loures adjudicou, a 26 de fevereiro, a empreitada de construção do pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica João Villaret, no Infantado, no valor de mais de dois milhões e oitocentos mil euros.

Com a construção do pavilhão desportivo, a Câmara Municipal vai dar resposta a uma necessidade curricular de mais de 750 alunos, garantindo uma melhoria na prática desportiva e, simultaneamente, fomentando o integral desenvolvimento dos alunos.

A utilização deste equipamento será predominantemente escolar, mas também poderá acolher os jogos e treinos das coletividades do concelho. O pavilhão vai ter um ginásio, área de jogo, bancadas, balneários com capacidade para duas turmas em simultâneo e ainda todos os espaços complementares necessários.

O pavilhão suporta diferentes áreas de atividades

desportivas e de serviços, nomeadamente:

- Área de jogo, que permite a prática de diferentes modalidades (hóquei, futsal, andebol, basquetebol, minibasquete e voleibol), com pavimento em madeira.

- Um campo de jogo com pé direito livre de 7,5 m, por forma a garantir os sete metros livres necessários para a prática desportiva de competição;

- Ginásio para utilização da prática de ginástica rítmica e desportiva, dança, judo e outras;

- Tabelas de basquetebol e minibasquete basculantes, suspensas às vigas da cobertura, o que permite uma maior flexibilidade na utilização do espaço desportivo, minimizando as necessida-

des de arrumação de equipamentos desportivos;

- Quatro balneários para desportistas, dois para cada sexo, o que vai permitir a utilização simultânea por duas turmas e dois balneários para árbitros;

- Arrecadação geral para material desportivo;

- Gabinete médico;

- Bancadas com capacidade para 194 lugares sentados, dos quais quatro são para pessoas com mobilidade reduzida. A plataforma das bancadas será colocada 40 cm acima da cota do campo, o que permite uma melhor visualização para a área de jogo e garante a total acessibilidade através de rampas;

- Estão contempladas redes de proteção e instalações sanitárias para o público.



### CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

#### PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 13 e seguintes do Livro 409-A:

JUSTIFICANTE: Célia Maria Coelho Duarte, contribuinte fiscal número 187622647, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, solteira, maior, residente na Rua Principal nº105, Carcavelos de Lousa, em Loures, é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio rústico, composto por terra para cultura arvense e dependência agrícola, sito em Carcavelos, freguesia de Lousa, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil cento e trinta e nove, com a aquisição registada a favor de Maria Justina Duarte, Ilídio Duarte, Arminda Maria Castelo, Emília Fidalgo Duarte, Áurea Lopes Esteves, Amantino Teixeira Duarte, Orlando José Teixeira Duarte e de Sandra Isabel Ferreira Duarte Gonçalves, pela apresentação nove de dois de outubro de dois mil e três, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Lousa sob o artigo 110, secção J, com o valor patrimonial de 1,12 euros, e 112, secção J, com o valor patrimonial de 2,47 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Partilha verbal por óbito de seus avós, José Estevão Duarte e Maria Justina.

Odivelas, 02 de março de 2020  
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



João Pedro Domingues  
Professor

## ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA REVOLUCIONA TRANSPORTES

A Cimeira das Áreas Metropolitanas realizada em Queluz em 2018, a entrada em vigor do PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária), de iniciativa do Governo do Partido Socialista, aliada à vontade política dos 18 municípios, permitiram a implementação, na Área Metropolitana de Lisboa em 1 de abril do ano passado, do Passe Navegante, nas suas múltiplas versões.

Este Programa (PART), destinado à redução tarifária, tinha ainda como objetivos, para além do aumento da oferta, o combate às externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente o congestionamento, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o ruído, o consumo de energia e a exclusão social.

O Passe, veio introduzir uma alteração no modo de desloca-

ção das mais de 900.000 pessoas que foram abrangidas por esta medida. Só para dar um exemplo, o Passe Navegante +65 (20 €), permitiu que fosse possível, por esse valor mensal, efetuarem-se todas as deslocações que se quisesse, entre Setúbal e Maфра ou entre Barreiro e Loures.

Foi uma mudança de paradigma que se traduziu em novas oportunidades de emprego e de lazer para todas as pessoas. De um total de 477 milhões de passageiros registados de abril a dezembro de 2019, cerca de 398 milhões utilizaram o Passe Navegante, correspondendo a um aumento de 32% relativamente ao período homólogo. O modo rodoviário foi o mais utilizado com aproximadamente 228 milhões de passageiros. Após a consolidação desta medida, seguiu-se o lançamento, em fevereiro, do concurso público internacional para aquisição de serviço público de transporte rodoviário de passageiros para a área metropolitana de Lisboa. Trata-se de um concurso para vigorar por

7 anos, que apresenta um valor estimado de 1.200 milhões de Euros, e que servirá, em especial, para aumentar a oferta em cerca de 40% do serviço atual. Este aumento de rede foi desenhado em articulação com os municípios respetivos, com as Comunidades Intermunicipais contíguas e com o recurso ao inquérito à mobilidade e a consultores externos.

E, apesar da Área Metropolitana de Lisboa só ser Autoridade de Transportes para o modo rodoviário, a rede foi concebida tendo em conta a necessidade das pessoas e articulando todos os outros modos de transporte (comboios, metro e barcos), de modo a apresentar uma total coerência e a não ter redundâncias.

Este aumento de novas linhas e ligações até agora inexistentes, vai impor nas linhas já existentes, mais pontualidade, menor intervalo entre autocarros, mais horários noturnos e aos fins de semana, que é atualmente umas das maiores lacunas na oferta nos concelhos mais periféricos.

O concurso agora apresentado prevê, não um sistema de concessão, como existe atualmente, mas antes um pagamento indexado à produção quilométrica (a AML arrecada a receita e paga aos operadores os quilómetros efetivamente percorridos).

Haverá a renovação da frota, através das idades médias e máximas dos autocarros, a valorização dos requisitos ambientais e a adaptação a passageiros com mobilidade reduzida e o transporte de bicicletas.

Para além de todos estes requisitos, todos os autocarros serão de cor amarela e terão a insígnia de Carris Metropolitana, com a indicação do operador em causa.

Sabe-se que este concurso, agora lançado, poderá estar concluído até ao final do terceiro trimestre do corrente ano. A quem for adjudicado cada um dos quatro lotes, terá dez meses para adequar a frota aos requisitos do caderno de encargos, pelo que esta medida só terá reflexos no terreno no terceiro trimestre de 2021.

Até lá competirá à AML tentar, em negociação com os atuais operadores, articular a oferta com a procura, o que nem sempre tem sido fácil.

O Ministro Matos Fernandes referiu no lançamento do concurso que, quanto ao Plano Nacional de Investimentos (PNI), cabe às autarquias “definir quais os grandes investimentos que virão aí”, se “será o metro, o metro ligeiro ou o BRT”.

Aqui, Loures e os seus autarcas deverão pugnar para que o metro, o metro ligeiro ou o BRT (autocarro rápido com via dedicada) possam servir o concelho, que continua a ser o único corredor da Grande Lisboa que não é servido por um modo de transporte pesado.

E como refere ainda o Ministro: “Queremos mesmo que essa proposta seja uma proposta articulada. O Governo estará sempre disponível para participar na gestão de novos modos de transporte que possam vir a ser concretizados.”

Não podemos desperdiçar esta oportunidade.



Lúcia Ataíde  
Notária

## DIREITO DE SUPERFÍCIE: NOÇÕES

O direito de superfície consiste na faculdade de construir ou manter, perpétua ou temporariamente, uma obra em terreno alheio, ou de nele fazer ou manter plantações e pode ser constituído por contrato, testamento e usucapião. Sendo constituído por contrato, pode ser realizado por escritura pública celebrada pelo notário.

A constituição deste direito real implica a constituição de duas propriedades paralelas: a do solo e a do supra solo. Assim surge, o fundeiro sobre o solo com direito ao uso e fruição do solo e subsolo, podendo fazer obras subterrâneas, proceder à pesquisa de águas, pertencendo-lhe a terra escavada e quaisquer achados e superficiário sobre a superfície titular do supra solo, com direito a construir, plantar e efetuar obras, que depois de realizadas ficam-lhe a pertencer.

O preço devido pode ser pago por uma única prestação ou mediante certa prestação anual, perpétua ou temporária.

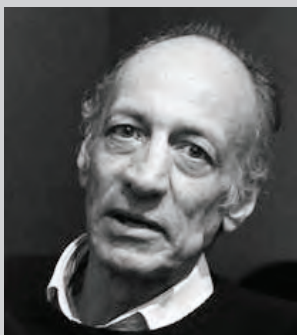
O proprietário do solo goza de direito de preferência, em último lugar, na venda ou dação em cumprimento.

O direito de superfície na modalidade de sobrelevação, ou seja, de construir um edifício sobre um terreno alheio, fica sujeito às regras impostas pelo regime do direito de propriedade horizontal, passando o construtor a ser condomínio das partes comuns do prédio.

O direito extingue-se, se o superficiário não concluir a obra ou não fizer a plantação dentro do prazo fixado ou, na falta de fixação, dentro do prazo de dez anos; se, destruída a obra ou as árvores, o superficiário não reconstruir a obra ou não renovar a plantação, dentro dos mesmos prazos a contar da destruição; pelo decurso do prazo, sendo constituído por certo tempo; pela reunião na mesma pessoa do direito de superfície e do direito de propriedade; pelo desaparecimento ou inutilização do solo ou pela expropriação por utilidade pública.

Aconselhe-se com o seu notário





**P'LA CANETA AFORA**

**SIM  
OU NÃO!**

**Gonçalo Oliveira**  
Ator

**N**o café cheio de clientes. Televisão ligada. Horário noticioso. Corrupção na Lei e Eutanásia são os temas quentes do dia. Há uma mesa ocupada por um só cliente. Todas as outras mesas estão completamente lotadas e fala-se em catadupa, todos por cima uns dos outros. O cliente isolado aparenta alguma acalmia. As discussões sem rei-nem roque, sem o mínimo de conteúdo, sem informação e cultura alimentavam-se como urubus em torno do repasto da Eutanásia.

**Vozes** - Mas eu não quero morrer só por que sim! Então eu agora tenho de ser um morto? Vou a meio da minha vida, porra!

O Sr. Padre é contra a "Eufrásia". Ele hoje disse isso na missa!

Isto é pior que o corredor da morte dos americanos!

E vai passar a ser de lei.

Ah pois é! Que morram aqueles que estão lá em S. Bento.

A gente é que devia mandar! Eles que morram!!! (E por aí afora! No meio da vozeria, levantou-se a voz tonitruante do único cliente sentado numa mesa sozinho).

**Único Cliente** - Meus Amigos... Calma por favor! De leis percebo eu! E se há área em que a corrupção não entra e ninguém é vendável, é na justiça!

(Faz-se silêncio no café! Todos os olhares cercam a mesa do Único Cliente. Nem dentro de um sepulcro o silêncio seria maior. Baixa a luz, ficando apenas iluminado o Único Cliente que está com o ar de "mas não acreditam em mim porquê?" Cai o pano!). Após o final deste triste espectáculo ou deste espectáculo infinitamente triste, lembre-se que dia 8 de Março é o Dia Mundial da Mulher e que a 27 de Março pode e deve ir ao teatro e em muitos teatros com bilhetes grátis; é que é o Dia Mundial do Teatro.

**Nota Importante:** Se estiver com receio do coronavírus (E há que ter precauções!) pode sempre ir até à Malveira! É que o coronavírus "só afecta os chineses", Cristina Ferreira dixit!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

## CARNAVAL DE LOURES

Mais de 2200 figurantes desfiliaram esta terça-feira pelas ruas do centro de Loures para dar cor e alegria ao curso de Carnaval, que mistura o som brasileiro do samba com a tradição da região saloia, sem esquecer os Reis e as Carpideiras do Enterro, que inclui o Cortejo Fúnebre do Enterro do Carnaval, a leitura do Testamento do Rei Momo D. Ocarário XLVII e o Lançamento de Fogo de Artifício.

**D**uendes, palhaços, índios, 'cleópatras' e piratas foram alguns dos adereços escolhidos pelos vários grupos que participaram no desfile, que este ano teve o lema "É Segredo". Para tal, alguns dos figurantes vestiram-se a preceito e apresentaram-se no curso à procura do Wally e com o segredos da civilização maia.

A abrir o curso, que contou com 15 carros alegóricos, estava um grupo de cabeçudos, que depois davam seguimento aos milhares de figurantes que, ao som de muito samba, percorreram as ruas do centro de Loures e nem a chuva, que

começou a cair ao meio da tarde, os fez desmobilizar da folia do carnaval. Também animados estavam os milhares de foliões que assistiram ao desfile e que visitaram a cidade de Loures, estando muitos deles mascarados, principalmente as crianças.

Três mulheres, com cerca de 70 anos, que são do concelho de Loures e todos os anos vêm ao Carnaval mascaradas, este ano escolheram fatos de banho 'vintage' por disfarce.

"Costumo vir todos os anos ao Carnaval de Loures. É muito bonito, é muito alegre e não há violência", disse Maria

do Carmo. Segundo a organização do Carnaval, passaram este ano por Loures para assistir aos cursos mais de 150 mil pessoas, designadamente 70 mil no domingo e 80 mil terça-feira, afluência que aumentou em relação ao ano passado.

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, fez "um balanço muito positivo" da edição deste ano do Carnaval.

"Este ano tivemos um curso ainda maior com cerca de 2200 figurantes, com um grande colorido e cuidado nos fatos, e a cidade de Loures está cheia de gente num Carnaval que se afirma

cada vez mais num dos maiores do país", realçou Bernardino Soares.

O presidente da Câmara referiu que o Carnaval é "um dos maiores eventos" do concelho e chama centenas de milhares de pessoas à cidade de Loures.

"A nossa perspetiva é que continue a evoluir e já estamos a pensar no próximo ano com a Associação do Carnaval para se ter mais espaço, mais grupos e mais figurantes", frisou.

A Associação do Carnaval de Loures "trabalha sempre com um único objetivo: tornar o Carnaval de Loures cada vez maior e melhor".



**horizonte**  
**fm 92.8**

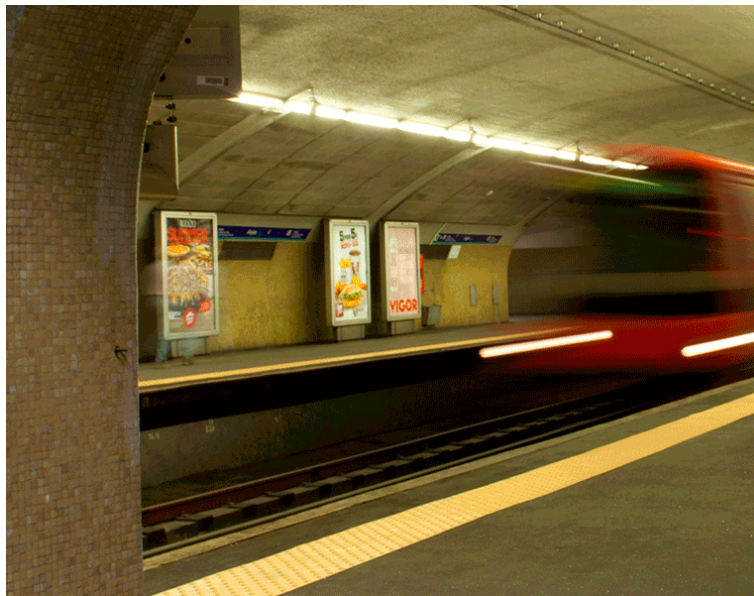
[www.horizontefm.pt](http://www.horizontefm.pt) | Emissão Online





# AQUI TEM DE HAVER METRO!

Segundo Bernardino Soares, a chegada do metro a Loures iria reduzir as emissões diárias de dióxido de carbono. “E nada como chegar esse apelo a António Costa, que em 1993, em campanha eleitoral, via o que as populações passavam para chegar a Lisboa”, acrescentou, referindo-se ao ano em que o primeiro-ministro se candidatou pelo PS à Câmara de Loures [na altura o candidato encenou uma corrida entre um burro e um Ferrari para mostrar a necessidade de melhorar a mobilidade no concelho].



**E** foi por isso que a Câmara Municipal de Loures entregou, a 17 de fevereiro, um documento ao agora primeiro-ministro, António Costa, a reivindicar a extensão da rede de metropolitano no concelho. A entrega da missiva, na residência oficial do primeiro-ministro, foi precedida de uma sessão realizada em Loures, que contou com a presença de empresários, autarcas, agentes associativos e outras personalidades locais. Na ocasião, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, mencionou que, “em Loures, há um gran-

de consenso sobre a extensão do metropolitano no concelho”. Uma extensão que “beneficiará as populações de Loures, o desenvolvimento social, económico, a sustentabilidade ambiental, mas também os concelhos mais próximos, como Mafra e Odivelas, e todas as pessoas que diariamente se deslocam da região oeste para Lisboa”. O socialista Hugo Martins, presidente da Câmara Municipal de Odivelas reconhece a importância desta medida para que as populações sejam bem servidas de transportes públicos e apoia este movimento.

Segundo Bernardino Soares, “trata-se de uma medida sensata e necessária há muito tempo”, sendo que esta opção da extensão do metropolitano, quer para Loures, quer para Sacavém, é hoje indiscutível e inadiável: “É indiscutível porque não há quem de bom senso consiga afirmar que esta não é a principal necessidade em toda a Área Metropolitana de Lisboa – porque aqui é o único corredor onde não existe um transporte pesado que consiga transportar em condições eficazes as pessoas –, e é uma opção também inadiável, porque se não conseguirmos inscrever esta opção nos fundos comunitários do próximo quadro comunitário de apoio, podemos estar a adiar, por mais de uma década, a sua concretização”.

Para o presidente da Câmara Municipal de Loures, “este é o momento de unirmos esforços, de continuarmos a sensibilizar o Governo para dar prioridade a esta extensão, que é, sem dúvida, o melhor investimento que podemos fazer”. De seguida, uma delegação deslocou-se até à residência oficial do primeiro-ministro, onde foi entregue um documento com as principais razões desta reivindicação. Entregaram o documento ao chefe de gabinete do primeiro-ministro o presidente da Câmara Municipal, Bernardino

Soares, o presidente do Grupo Fibeira, S.A., Armando Martins, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Loures, Duarte Morgado, o representante da Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Sacavém, Fernando Vaz, e a diretora do Agrupamento de Escolas Luís de Sttau Monteiro, Maria Manuel Andrade.

## UMA PRIORIDADE

Recorde-se que o concelho de Loures, integrando a Área Metropolitana de Lisboa, é o concelho pior servido por modos de transporte de adequada capacidade, apesar de ser um dos mais próximos da capital do país. O transporte individual representa 52% das deslocações quotidianas entre os municípios de Loures e de Lisboa.

No plano de expansão do Metropolitano, de 2009, divulgado pelo Governo para o período de 2010/2020, estava previsto, no traçado da obra de extensão da linha amarela a Odivelas, a expansão para Loures. Também, no traçado da obra de extensão da linha vermelha até ao aeroporto, estava prevista a expansão para a Portela e Sacavém. Estima-se que a expansão do metropolitano no concelho permitiria servir uma população superior a 135 mil residentes,

podendo, pela via pedonal, a partir do seu domicílio, abranger cerca de 39 mil residentes, com evolução potencial para cerca de 48 500.

No plano da mobilidade, nomeadamente nas questões de trânsito e de estacionamento, as vantagens para outros concelhos são enormes e evidentes, seja a norte e oeste, de onde diariamente se deslocam para Lisboa, atravessando Loures, dezenas de milhares de pessoas provenientes de Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Arruda dos Vinhos e Vila Franca de Xira, seja nos casos de Lisboa e Odivelas.

Considerando esta necessidade, cada vez mais premente, o Município de Loures tem tornado pública a sua posição, sendo que, em junho de 2017, deu início a uma campanha de esclarecimento e subscrição desta reivindicação, que originou a formalização de uma petição, com a recolha da assinatura de 31 314 subscritores, entregue na Assembleia da República.

Na sequência desta petição, foram apresentados projetos de resolução pelos vários grupos parlamentares, tendo resultado na aprovação, em plenário da Assembleia da República, no dia 5 de julho de 2019, de uma Recomendação ao Governo da prioridade da expansão da rede do metropolitano no concelho de Loures.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

### PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 11 e seguintes do Livro 409-A:

JUSTIFICANTES: Anabela Duarte Fidalgo Neves, contribuinte fiscal número 187631077, natural da freguesia de Lousa, concelho de Loures, e marido, Paulo José Romão Neves, contribuinte fiscal número 111400562, natural da freguesia e concelho de Portimão, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Principal 141, Carcavelos de Lousa, em Loures, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio urbano, composto por casa de lojas e sobrado para habitação, situado em Lugar de Carcavelos, freguesia de Lousa, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil quinhentos e sessenta e cinco, com a aquisição registada a favor de Maria Justina Duarte, Ilídio Duarte, Arminda Maria Castelo, Emília Fidalgo Duarte, Áurea Lopes Esteves, Amantino Teixeira Duarte, Orlando José Teixeira Duarte e de Sandra Isabel Ferreira Duarte Gonçalves, pela apresentação onze de vinte e oito de agosto de dois mil e três, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Lousa sob o artigo 558, com o valor patrimonial de 11.459,35 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Partilha verbal por óbito de seus avós, José Estevão Duarte e Maria Justina.

Odivelas, 02 de março de 2020  
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

# JÁ ABRIU!



**SEGUNDA A SEXTA** 10h-20h (Almoço: 13h-15h)  
**SÁBADOS E FERIADOS** 10h-13h

---

🏠 Rua Professor Henrique de Barros, 26 D  
2685-338 Prior Velho  
☎ 219 413 002  
✉ geral@goldenvet.pt 🌐 www.goldenvet.pt

**GOLDEN VET**  
CLÍNICA VETERINÁRIA

•••••
URGÊNCIAS
927 389 339
•••••





# E SE FÔSSEMOS DE COMBOIO?

## SÓ OUVIMOS FALAR EM TRAZER O METRO ATÉ LOURES. E SE HOUVESSE UMA OPÇÃO MAIS VANTAJOSA?

CRISTINA FIALHO

Um destes dias, ao ler o Público, li a crónica do Prof. José Manuel Viegas, um professor catedrático (aposentado) do Instituto Superior Técnico. Na sua bagagem traz uma Licenciatura em Eng. Civil pela mesma instituição, fez estudos de Pós-Graduação em Planeamento Regional e de Transportes na Univ. de Karlsruhe, e Doutoramento em Eng. Civil pelo IST. Foi Prof. Catedrático de Transportes do Dep. de Eng. Civil do IST, Coordenador do Mestrado em Transportes do IST e Presidente do Conselho de Administração da TIS.pt, s.a. É ainda vice-presidente da Comissão Científica da Conferência Mundial de Investigação em Transportes, sendo responsável por numerosos projetos de investigação e consultoria no domínio dos sistemas de transportes, tanto a nível europeu como nacional. É consultor regular de algumas das organizações internacionais mais relevantes do setor dos Transportes, tendo publicado um livro e várias dezenas de artigos ou capítulos em livros das principais editoras científicas internacionais. Porque é que isto interessa? Porque ele nos dá a sua opinião sobre o Metro em Loures.

### DIZ QUE:

“Servir Loures com o comboio é melhor que com o Metro, e

“traz brinde”!

É de facto urgente dotar o município de Loures com serviço ferroviário, mas é claramente preferível - quer para a região no seu todo, quer para os próprios munícipes de Loures - fazê-lo com uma nova linha suburbana do que a extensão da linha amarela do Metro até lá.”

### E EXPLICA PORQUÊ:

“O Parlamento bloqueou há dias o projeto de construção da linha circular do Metropolitano de Lisboa (ML), num aparente atropelo às competências executivas do Governo. A motivação para esta ação do Parlamento vem do desejo de promover outras opções para a rede do ML, e nomeadamente a expansão da linha amarela para Loures, conforme desejo repetidamente expresso pela autarquia. É normal que a autarquia, e em particular o seu presidente, queiram ter o Metro: isso dá estatuto e valoriza a marca.

Mas reconhecer a necessidade de um bom serviço de transporte pesado no corredor de Loures é uma coisa, e optar pelo Metro sem comparar cuidadosamente essa com outras opções é outra. As decisões em matéria de infraestruturas de transporte pesado - praticamente irreversíveis - devem ser sempre tomadas com base

em avaliações num contexto estratégico, a nível da rede, e não troço a troço (como aliás o Governo tinha feito para justificar a opção pela linha circular, ficando assim mais exposto às críticas contra a opção tomada).”

### COMPARA AS OPÇÕES:

“Metro vs. Comboio suburbano Para além da alta capacidade dos veículos, o Metro é um sistema que tem como características principais uma elevada frequência de serviço ao longo de todo o dia, estações relativamente próximas (raramente mais de 1 km entre estações) e serviços que param sempre em todas as estações - do que decorre que o material circulante precisa de ter boa capacidade de aceleração, mas não grande velocidade de ponta. É por isso que o Metro serve bem espaços territoriais de forte densidade de procura e diversidade funcional ao longo de todo o percurso, condições essenciais para justificar a elevada capacidade e frequência de serviço ao longo de todo o dia.”

### CRITICA O METRO PARA ODIVELAS:

“A expansão do Metro para Odivelas foi um erro, precisamente porque não estão reunidas estas condições. O resultado está à vista: fora das horas

de ponta só metade dos comboios vão até Odivelas, com a outra metade a ter o seu terminus no Campo Grande. Ao prolongar a linha para Loures esse erro seria agravado, provocando maior quantidade de material circulante a ser usado em condições muito ineficientes. E depois de chegar a Loures, para onde se reclamaria a próxima extensão do Metro?”

### DEFENDENDO O COMBOIO:

“Com uma linha ferroviária suburbana servem-se centros populacionais (ou polos de emprego) descontínuos, com distâncias de alguns quilómetros entre estações consecutivas, e com frequências de serviço que variam mais ao longo do dia. Como a extensão das linhas é maior, há possibilidade de realizar serviços mais rápidos, parando só em algumas estações. Por tudo isto, a ênfase para o material circulante é mais na velocidade e menos na aceleração.

Servir antenas longas com o Metro é além disso pior para os clientes do que servi-los com o comboio suburbano, já que com o Metro têm tempos de percurso agravados por causa do maior número de paragens e das menores velocidades de ponta.

Ligação à Linha do Oeste Dada a urgência, uma linha suburbana para Loures poderia,

numa primeira fase, dar ligação à rede do ML na estação do Senhor Roubado, onde parece haver muito mais espaço para essa interface que junto à estação de Odivelas. Daí para Norte, há condições para servir Santo António dos Cavaleiros (a cerca de 3,5 km) e Loures (mais cerca de 2 km).

Mas não se faz uma linha ferroviária suburbana com apenas 5,5 km, e esta deveria ser prolongada, quer para noroeste, em ligação à Linha do Oeste, quer para sul, em busca da maior conectividade com a rede urbana de Lisboa.”

### O “BRINDE”:

“A extensão deste troço de Loures até à Linha do Oeste é o “brinde” a que o título alude, na medida em que permite, por um lado, desenravar aquela linha histórica tão maltratada e que mal sobrevive, estrangulada pelo seu deságua na Linha de Sintra, e por outro dar escala apropriada à ligação entre Lisboa e Loures.

Haveria assim que seguir de Loures para noroeste e amarrar à Linha do Oeste num ponto próximo da Malveira, possivelmente com uma ou duas estações intermédias. A forte rugosidade do terreno impõe estudo cuidadoso do traçado e certamente também a construção de parte desse traçado em túnel, mas teríamos uma





extensão adicional de cerca de 14 km entre Loures e a Linha do Oeste.

Estão em curso os projetos de modernização, incluindo eletrificação, da Linha do Oeste a sul das Caldas da Rainha. Para além dos benefícios desses projetos, só com esta reorientação da Linha do Oeste para o eixo de Loures seria possível reduzir em mais de 20 minutos o tempo de percurso entre Caldas, Torres Vedras ou Malveira e o primeiro contacto com a rede do ML e, mais importante ainda, um aumento muito significativo do número de serviços nessa ligação, hoje reduzida a dois por sentido na ponta da manhã e outros dois na ponta da tarde. Obter-se-ia assim uma mudança radical do quadro da acessibilidade metropolitana no corredor de Loures e na região do Oeste, corrigindo o reconhecido défice de cobertura deste corredor. Conectividade e estrutura da rede de TC pesado da

AML

É consensual que qualquer linha ferroviária suburbana deve ter forte conectividade com a rede de distribuição urbana, o que no caso de Lisboa quer dizer várias linhas da rede do ML e a linha de cintura ferroviária.”

#### A LONGA DISTÂNCIA:

“A partir do Senhor Roubado para sul, duas opções merecem ser estudadas:

uma em que a linha vinda de Loures embebe diretamente na linha de Cintura, para o que as melhores condições parecem existir na zona de Marvila (sendo a distribuição urbana feita sobre aquela linha, que tem várias ligações com a rede do ML, mas que está próxima da saturação). Neste percurso, poderia dar ligação ao ML em Alvalade (linha verde/circular) e Belavista (linha vermelha) e ainda ligar à falada nova travessia ferroviária do Tejo, a caminho do Barreiro; e outra, mais ousada mas

mais conexas, em que a linha de Loures atravessaria a cidade para amarrar à travessia do Tejo na Ponte 25 de Abril, próximo da estação do Alvito (na encosta de Monsanto), com duas ou três estações na cidade que assegurariam serviço direto a fortes geradores de procura e a desejada conectividade com a rede do ML e a linha de cintura. Opções interessantes nesse caminho parecem ser a zona da Cidade Universitária (linha amarela/circular), Sete Rios/Jardim Zoológico (linha de cintura e linha azul) e a zona de Amoreiras/Campo de Ourique (ligação à linha vermelha que para lá está apontada, mas com dificuldades acrescidas devidas à diferença de cotas). Qualquer destas opções implica a construção de 8 a 8,5 km de via nova. As vantagens da exploração ferroviária suburbana em linhas diamétricas (desde que com cargas similares) relativamente às radiais são conhecidas e explora-

das desde o século XIX no centro da Europa e na AML desde a criação dos serviços Sintra-Azambuja há cerca de vinte anos. A criação de uma linha com serviços diamétricos entre Torres Vedras e Setúbal, com os serviços mais curtos que se vierem a mostrar adequados, seria certamente um ganho muito forte para a coerência estrutural da nossa rede metropolitana de transporte coletivo pesado e para o serviço que esta presta à região.”

Claro que pensamos no Metro como uma opção rápida e ágil para o dia a dia, mas dada esta reflexão, não podíamos deixar de partilhar com os nossos leitores do Notícias de Loures e semear-lhe também esta questão.

Qual das opções acha mais viável?

Faça-nos chegar a sua opinião por e-mail ou redes sociais!

Fonte: Jornal Público  
 Texto: Professor José Manuel Viegas



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

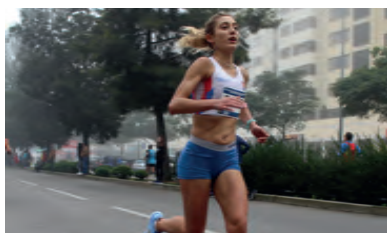
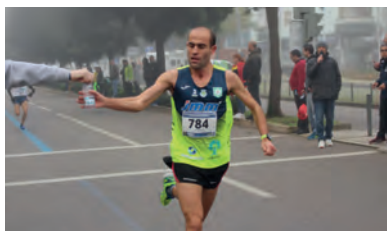
### Milha Urbana



A Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho vem agradecer publicamente a todos os que contribuíram para o grande êxito deste evento desportivo, participantes e vencedores da XXXIII Milha Urbana da Cidade de Sacavém.

Na entrega dos prémios aos vencedores, estiveram presentes, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, o Presidente da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, em representação do presidente da Assembleia de Freguesias das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Lurdes Campos, o Presidente da Cooperativa “A Sacavenense”, Dr. Ribeiro dos Santos, os membros do executivo da Junta de Freguesia de Sacavém e Prior Velho, Judite Gonçalves, Jorge Garcias e Francisco Gravito.

De assinalar que mais uma vez foi batido o recorde de participação de atletas em todos os escalões, registando-se uma forte participação feminina nos escalões mais jovens. As classificações, da XXXIII Milha Urbana da Cidade de Sacavém, podem ser consultadas no website da Junta de Freguesia: [uf-sacavemepriorvelho.pt/xxxiii-milha-urbana](http://uf-sacavemepriorvelho.pt/xxxiii-milha-urbana)



### Feira do Fumeiro



O Executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho assumiu desde o início do atual mandato o claro objectivo da realização de um conjunto de eventos em Sacavém e no Prior Velho, no sentido de dar vida à União das Freguesias, inculcando uma nova dinâmica, permitindo desta forma uma maior participação da população.

A II Feira do Fumeiro de Sacavém e Prior Velho, realizou-se nos dias 31 de janeiro a 3 de fevereiro, na Rua Estado da Índia, em Sacavém (na Praceta Artilharia 1) e nos dias 28 de fevereiro a 1 de março, na Rua de Moçambique (na zona do Comércio). Um evento que contou novamente com uma enorme participação da população.

### Metro

A Mobilidade da população de Sacavém e Prior Velho, a exigência de mais e melhores transportes públicos ao seu dispor, é para o Executivo da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho uma prioridade e matéria de enorme importância, pese embora não tenham de forma direta competências na sua resolução, não abdicam da pressão, da sua luta, num conjunto de diligências efetuadas pela Junta de Freguesia, junto da Câmara Municipal de Loures e do Governo da República.

Sacavém, até à bem pouco tempo, não era servida pela Carris, foi com o empenhamento desta Junta de Freguesia e da sua população, em reuniões que fizeram com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e mesmo com a Administração da Carris, que esta já chegou à Cidade de Sacavém, no entanto ainda é necessário o prolongamento de outras carreiras da Carris, já prometidas a outras zonas da Cidade de Sacavém, bem como tudo fazer para melhorar a oferta e a sua qualidade na Vila do Prior Velho.

Estamos igualmente empenhados no prolongamento do Metropolitano a Sacavém, é por isso que já tivemos reuniões, e outras ações que vão desenvolver, junto do Governo, junto da Área Metropolitana de Lisboa, da Câmara Municipal de Loures e do próprio Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa, para que dentro dos fundos europeus, do próximo quadro comunitário de apoio, esta seja uma prioridade, de forma a dar resposta à mais que justa reivindicação da população. Este é o compromisso desta Junta de Freguesia.





**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada



**Rui Rego**  
Advogado

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

# MARÇO, OU O MÊS DE EFEMÉRIDES

Consultada a agenda do mês de março deparamo-nos com uma sucessão de «Dias de...». Alguns conhecemos de cor, outros são uma surpresa.

### SENÃO, VEJAMOS:

- Dia 5 ..... Dia Europeu da Igualdade Salarial
- Dia 8 ..... Dia Internacional da Mulher
- Dia 11 ..... Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo
- Dia 15 ..... Dia Mundial dos Direitos do Consumidor
- Dia 19 ..... Dia de São José - Dia do Pai
- Dia 20 ..... Dia Internacional da Felicidade
- Dia 21 ..... Dia Internacional das Florestas, desde 2012. Por cá é o Dia da Árvore.
- Dia 21 ..... Dia Mundial da Poesia
- Dia 21 ..... Dia Internacional da Síndrome de Down
- Dia 21 ..... Dia Europeu da Criatividade Artística
- Dia 21 ..... Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial
- Dia 21 ..... Dia do Teatro Amador
- Dia 22 ..... Dia Mundial da Água
- Dia 23 ..... Dia da Meteorologia
- Dia 24 ..... Dia Mundial da Luta contra a Tuberculose
- Dia 24 ..... Dia do Estudante
- Dia 25 ..... Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Comércio Transatlântico de Escravos
- Dia 26 ..... Dia do Livro Português
- Dia 27 ..... Dia Mundial do Teatro
- Dia 27 ..... Dia Nacional do Dador de Sangue



Também neste mês se celebra o dia da eliminação da discriminação racial.

Bom, bom, é se em vez de se celebrar o dia, se praticar no dia a dia e não discriminar.

Outros dias sérios são os relacionados com a saúde, nomeadamente com a ainda existente tuberculose e a sua alta capacidade de contágio. Dá que pensar quando estamos perante uma possível pandemia mundial.

Gostamos do Dia do Estudante! Eram dias felizes quando andávamos na escola. Recordamos até um espectacular concerto da Sétima Legião no Pavilhão Paz e Amizade, patrocinado pela Edilidade...

Mas, gostamos muito particularmente do Dia Internacional da Felicidade, a 20 de março.

Este dia foi instituído pelas Nações Unidas e a resolução que o aprovou diz "A busca pela felicidade é um objetivo humano fundamental".

É verdade, é poético e é encorajador. Prossigamos, pois, a nossa busca pela felicidade. Em março e sempre.

**S**urpreso? Também nós. Curioso é constatar-mos estarem estes dias muitíssimo ligados a direitos, direitos fundamentais, ainda por praticar não só no mundo subdesenvolvido ou paupérrimo, mas também no nosso país.

Exemplo disso é a coincidência de se celebrar o Dia Europeu da Igualdade Salarial escassos dias antes do Dia Internacional da Mulher, quando é veiculado e apresentado em estudos indiscutíveis inexistir igualdade salarial em Portugal. Ainda se pratica a diferença, e as mulheres ganham menos! O Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo coincide com a trágica memória dos atentados de Madrid de 2004 e deve obrigar-nos, a todos, a pensar e a mudar, não apenas a apontar o dedo para fora e imputar responsabilidades ostracizando e repescando a história de má memória. O Dia Mundial dos Direitos do Consumidor provém do reconhecimento público deste direito e da sua essencialidade nos tempos modernos. A primeira vez ocorreu num discurso do Presidente John Kennedy ao Congresso, nos idos de 1962, onde declarou "todos somos consumidores". Lembrar o Dia do Pai é não só

recordar os trabalhos manuais dificilmente executados, mas também não esquecer os direitos da paternidade, a alienação parental e a decisão do nosso Tribunal Constitucional que desfez sonhos e expectativas ao transformar em pó a Lei da Procriação Medicamente Assistida.

A coincidir com a Primavera temos o nosso Dia da Árvore ou o Dia Internacional das Florestas. Quem não guarda memórias de plantar árvores neste dia quando andava na escola primária? Voltamos sempre à ordem do dia e às preocupações ambientais e à necessidade de nos responsabilizarmos pelas más práticas ambientais.

Dos Dias da Poesia recordamos um ano em que se ouviu poesia, dita ao vivo nos cais do metropolitano de Lisboa, e se receberam pequenos opúsculos. Do Teatro sabemos serem os bilhetes mais baratos ou até oferecidos, sendo possível fazer incursões pelos bastidores.

E que tal aproveitar e ir ao teatro? E dizer poesia?

Afinal, quem nunca recitou um poema?

Temos dias muito sérios, como o da memória dos escravos e do

comércio de escravos. Mas para quê ver o Amistad como um filme com uma história excepcional, se

no jogo de futebol das crianças tudo se esquece e o pior, o básico e o rasca são exibidos?



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações  
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt





# GIMNOFRIELAS NO PIROUETTE

No dia 22 de fevereiro aconteceu, na Cidade Europeia do Desporto, o Espetáculo Pirouette, no Pavilhão Multiusos de Odivelas. Um espetáculo gímico, que nasceu da parceria entre a Federação de Ginástica de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal, e que procura transmitir a beleza do movimento, associado aos valores olímpicos, que nos definem enquanto pessoas. O Top Acro Gym do Gimnofrielas esteve presente com uma apresentação brilhante e o Notícias de Loures esteve a fotografar. Veja as imagens.



Imagens de Sandra Feliciano

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

### PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 17 e seguintes do Livro 409-A:

JUSTIFICANTES: Emília Fidalgo Duarte, contribuinte fiscal número 130340430, natural da freguesia de Santo Estevão das Galés, concelho de Mafra, e marido, Augusto Silvestre Lourenço, contribuinte fiscal número 130340448, natural da freguesia de Lousa, concelho de Loures, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Cova da Loba nº12, Carcavelos, Lousa, Loures, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio urbano, composto por casa abarracada para habitação com a área de 42 m2 e dois anexos para palheiros com 62 m2, situado em Carcavelos, freguesia de Lousa, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número dois mil quatrocentos e sessenta e quatro, com a aquisição registada a favor de Maria Justina Duarte, Ilídio Duarte, Arminda Maria Castelo, Emília Fidalgo Duarte, Áurea Lopes Esteves, Amantino Teixeira Duarte, Orlando José Teixeira Duarte e de Sandra Isabel Ferreira Duarte Gonçalves, pela apresentação nove de dois de outubro de dois mil e três, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Lousa sob o artigo 560, com o valor patrimonial de 13.621,30 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Partilha verbal por óbito de seus avós, José Estevão Duarte e Maria Justina.

Odivelas, 02 de março de 2020  
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



## COMUNICADO

### Beneficiação do Túnel de Montemor, no Sublanço Radial da Pontinha – Radial de Odivelas (A9)

Durante os meses de março a dezembro de 2020

A Brisa Concessão Rodoviária (BCR) informa que irá efetuar obras de Beneficiação no Túnel de Montemor, no Sublanço Radial da Pontinha – Radial de Odivelas, da A9 – CREL.

A duração dos trabalhos ocorrerá em oito meses.

A Brisa agradece antecipadamente a compreensão e colaboração dos automobilistas e espera contribuir para reduzir eventuais inconvenientes decorrentes desta operação, estando certa de que os possíveis incómodos serão largamente compensados pelo nível de qualidade, segurança e conforto que resultam de uma auto-estrada melhor adaptada às necessidades de quem a utiliza.

Para informação de trânsito atualizada poderá consultar o site [www.viaverde.pt](http://www.viaverde.pt).

[www.brisaconcessao.pt](http://www.brisaconcessao.pt)

Melhoramos a pensar em si



# A TINA



**João Patrocínio**  
Jurista

**E**ste mês vim experimentar o Restaurante Petisqueira - A Tina, em Guerreiros.

É uma das casas de referência do concelho de Loures, na estrada nacional N.º 8, em direção a Lousa e sempre se encontrou nas mãos da família Gonçalves.

Foi há 39 anos que o então marinho Carlos Florêncio Gonçalves, deixou os oceanos e começou a navegar noutras águas, iniciando com a sua esposa, a exploração do restaurante, ao qual deu o seu nome. É esta senhora, a D.ª Tina, que com um sorriso simpático nos recebe à entrada e nos encaminha escada

acima até à sala espaçosa e decorada com motivos náuticos, entre quadros de faróis e âncoras que são a imagem do estabelecimento.

Depois do falecimento de Carlos Gonçalves, a sua filha e o seu neto, assumiram a condução do restaurante.

A D.ª Rosa sempre esteve ligada ao serviço do estabelecimento, e o César, entretanto conclui os seus estudos na área da hotelaria e há cerca de 3 anos dirige a cozinha, emprestando um ligeiro toque de modernidade à comida tradicional que continua a ser servida.

Indicam-nos a mesa e sugerem-nos uma das especialidades da casa - O Pato assado no forno, com laranja e arroz de açafraão.

Aceitei a sugestão e pedi para acompanhar um tinto da região saloia "Quinta do Boição". Mal consegui experimentar as entradas de queijo de ovelha amanteigado, paio alentejano e azeitonas saloias, pois o pato, servido numa generosa quantidade, não tardou em chegar.

Boa opção, muito bem confeccionado e com um molho muito saboroso.

Surpreendente foi a sugestão da sobremesa, uma tarte de

queijo, imagine-se, e que se revelou extremamente agradável.

A TINA é um restaurante de comida tradicional, que para além de uma ementa variável todos os dias da semana, tem sempre cozido à portuguesa às quintas.

Para além das várias ofertas da carta, apresenta também sempre excelentes opções de carnes para grelhar, e das quais se destaca o Costeletão na tábua.

Não descure igualmente o peixe de mar sempre fresco para confeccionar ao momento, e às segundas os apreciadores de bacalhau podem satisfazer os seus caprichos com generosas postas, tanto cozido como à lagareiro.

Nas épocas respetivas, que é o caso do mês de março, apresenta também a Lampreia e o Sável. Uma palavra para a carta de vinhos. Apresenta boas escolhas e em preços equilibrados.

Por fim, registre-se que serve também agradáveis opções apenas para petiscar.

Um rápido e simpático atendimento, tudo em ambiente familiar, com boa qualidade e quantidade das refeições, tornam esta casa num espaço muito procurado.



TEATRO POLITEAMA

FILIPPE LA FÉRIA APRESENTA

**A RAINHA DA NEVE**

O MUSICAL PARA TODA A FAMÍLIA

Associação Musical Montepio

Capri-Sun

Terça a Sexta às 11h e às 14h | Sábados e Domingos às 15h  
Informações e Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h) M/3



**DE SEGUNDA A SÁBADO 12H - 15H | 19.30H - 22H**  
**ENCERRA AO DOMINGO**

**RUA COMBATENTES DO ULTRAMAR 203 | 2670-379 LOURES**

**☎ 219 832 235**





**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# A INSCRIÇÃO FUNERÁRIA DE FRIELAS

**E**sta minha crónica de março incide sobre um monumento epigráfico raro e de grande importância histórica: a inscrição funerária muçulmana de Frielas. Trata-se de um dos poucos exemplares até agora inventariados no nosso país, nomeadamente na zona de Lisboa. A sua raridade e importância justificaram a sua classificação pelo Estado português como um bem móvel de interesse nacional (Tesouro Nacional/D.L.19/2006, de 18 de julho), o que certifica o valor de testemunho civilizacional da mesma.

A lápide original encontra-se depositada no Museu Nacional de Arqueologia (Lisboa), existindo uma réplica no Museu Municipal de Loures (Quinta do Conventinho) atualmente integrada na exposição "No caminho para a interculturalidade. Desde quando?". Aliás, a inscrição funerária de Frielas incorporou várias outras exposições, como por exemplo a Exposição Universal de Sevilha, em 1992, no Pavilhão de Portugal, integrando o núcleo "Portugal - A Formação de um País", ou a exposição itinerante "Memórias Árabe-Islâmicas" no Museu da Cidade (de Lisboa) em novembro de 1997, apenas para mencionar duas.

Trata-se de uma lápide em mármore, incompleta, de forma retangular, constituindo a parte superior de um epitáfio, sem referência ao nome do defunto, nem à data da sua morte. Terá sido encontra-

da numa casa de campo em Frielas, nos finais do século XIX. A referida lápide apresenta um arco ligeiramente apontado, em relevo, no interior do qual se encontra a inscrição numa escrita pseudo cúfica arcaizante, segundo os investigadores, inscrição que pode ser traduzida do seguinte modo: "Eterno é Deus. Tem compaixão conforme a tua mercê, ó tu que tudo dominas, e olha [com misericórdia] o sítio para onde fui mandado".

Relativamente à sua datação alguns estudiosos apontam para se tratar de uma lápide do século XI-XII, mas esta interpretação não é consensual. Efetivamente, uns consideram-na do século XI, outros sugerem que poderá ser mais tardia, com base na depurada estilização do arco, bem como na forma dos caracteres e na utilização frequente de diacríticos (sinais gráficos que se colocam sobre, sob ou através de uma letra para alterar o seu som).

Alguns textos deste período permitem-nos ter uma visão do que seria a cidade de Lisboa e os seus arredores. Uma das fontes mais esclarecedoras das características da civilização islâmica na cidade é a conhecida Carta de Osberno (séc. XII), que relata a conquista de Lisboa aos mouros. Osberno foi um dos cruzados ingleses que incorporou a esquadra cristã à conquista de Lisboa, em 1147, e que fica admirado com a grandeza da mesma,

suas riquezas e diferenciada e numerosa população. Segundo as suas palavras "Ao norte do rio está a cidade de Lisboa, no alto dum monte arredondado e cujas muralhas, descendo a lanços, chegam até à margem do Tejo, dela separado apenas pelo muro. Ao tempo que a ela chegámos, era o mais opulento centro comercial de toda a África e grande parte da Europa (...)." Sublinha ainda que "A causa de tamanha aglomeração de homens era que não havia entre eles nenhuma religião obrigatória; e como cada qual tinha a religião que queria, por isso de todas as partes do mundo os homens (...)" acorriam.

Recorrendo a outra fonte, desta vez o geógrafo árabe Al-Zuhr, na sua obra Kit b al-Ja'r fiyya, Lisboa é apresentada como um lugar rico não só em ouro,

ocorrendo nomeadamente em Almada, mas igualmente próspera em produtos alimentares: "(...) a cidade de Lisboa, que está no final deste rio conhecido como Tejo, onde desemboca no mar. Nela situa-se o segundo local onde se encontra ouro. E não há ouro em al-Andalus a não ser em [três] lugares (...)", sendo um deles precisamente Lisboa. "(...) Esta cidade tem muitos víveres em produtos hortícolas, cereais e outros. Nela há maçãs como as da Arménia, cujo diâmetro é de três palmos, mais ou menos." A antiga cidade de Lisboa, desde o final do século XI e principalmente ao longo do século XII, assume uma relevância cada vez maior relativamente a outras cidades da península, com um comércio crescente por terra e por mar. Era uma cidade cosmopolita,

onde habitavam pessoas de várias proveniências e religiões. Como é bem sabido, a conquista árabe do território conhecido como o Gharb al-Andalus, onde se inclui Lisboa, foi sobretudo alcançada através de acordos com as comunidades aí residentes, a quem foram permitidos os seus direitos relativamente à posse de terras e bens, mas também, aspeto crucial, a liberdade religiosa. A cidade medieval e os seus arrabaldes articulavam-se com as regiões limítrofes, essenciais para providenciar bens alimentares à população da urbe e também produtos para o intercâmbio comercial. Subsistem alguns testemunhos desse período, na toponímia, no registo arqueológico, nas fontes escritas... O monumento epigráfico que aqui recordo é disso um bom exemplo.



Lápide funerária muçulmana de Frielas (réplica).

 **CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS





NINHO DE CUCOS

## TAME IMPALA THE SLOW RUSH

João Alexandre  
Músico e Autor



Iniciando a carreira em 2007 como exploradores psicadélicos, os Tame Impala lançaram o seu álbum estreia "Innerspeaker" em 2010, um poderoso manifesto de rock de guitarras psicadélico.

Kevin Parker é o líder, a todos os níveis, da banda australiana Tame Impala. Kevin é igualmente dono de uma personalidade especial, capaz de subverter as expectativas dos seguidores e sobretudo encarando o perfeccionismo como um ato solitário. Tal, é perfeitamente perceptível ao longo da discografia de 4 álbuns até à data, o último dos quais editado no mês passado, "The Slow Rush".

Em 2012, "Lonerism" expandiu o estilo da banda com a redução do peso das guitarras, em 2015 com "Currents", Kevin Parker conduziu os Tame Impala para um caminho bem mais pop com incursões ao hip hop, R&B e ao disco/dance music

e o grosso dos temas num tempo mais acelerado. Este trilho de sucesso levou Kevin Parker nos anos seguintes a colaborações com os artistas mainstream Lady Gaga, Travis Scott, Kanye, ou Mick Jagger.

"The Slow Rush" o álbum acabado de conhecer a luz do dia é um álbum a solo de Kevin Parker na sua construção. É ele que toca todos os instrumentos (e não são poucos, tal é a densidade do mesmo), são dele todas as composições e respetiva produção e a temática é igualmente egocêntrica entre os seus desgostos amorosos, a morte do pai e as dúvidas existenciais e do seu papel no mundo.

Aproximadamente uma hora de duração, 12 temas de dance hipnótica, Madchester, Daft Punk, Pharrell Williams, psicadelismo adocicado e suavizado pelas atmosferas de ecos e reverberação, poucas guitarras e muitos

sintetizadores, ritmos de bateria como se de beats/loops de hip hop se tratasse, baixos elegantes tocados na dose certa, um caldeirão de influências de muita da música das últimas 6 décadas e o seu falsetto emocional e imperturbável ao longo de todo o disco, são características deste trabalho.

Aos singles conhecidos "Borderline" e "Lost in yesterday", juntam-se "One more year", "Posthumus forgiveness" (homenagem ao seu pai), "Breathe deeper" e "It might be time" para garantir muitos galardões, liderança no alinhamento dos maiores festivais de música de todo o mundo para os próximos anos e o reconhecimento dos Tame Impala, aliás Kevin Parker, aos 34 anos, como um dos maiores músicos e influenciador musical, das primeiras décadas do século XXI.

**f** TameImpala



João Calha  
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

## APLICAÇÕES PARA TODOS OS GOSTOS



SuperCook

camu



No artigo deste mês vou sugerir um conjunto das melhores aplicações do momento, seja para Android ou para iOS, que lhe podem ser bastante úteis e serem dignas de ocupar a memória interna do seu dispositivo. Para quem quer administrar melhor as suas contas, aqui fica a App **MOBILLS**, uma aplicação bastante intuitiva e de fácil utilização. Com esta aplicação, consegue controlar os seus objetivos financeiros a curto, médio e longo prazo, mantendo tudo devidamente organizado e visualmente claro. De referir que a aplicação está em Português, é grátis e está disponível para iOS e Android.

Para quem quer cozinhar e não teve tempo para ir às compras, esta é a solução, a App **SUPERCOOK**, uma aplicação que lhe permite colocar os ingredientes que tem em casa e rapidamente ter acesso a várias receitas que se ajustam conforme os alimentos que tenha na despensa ou frigorífico.

A **SUPERCOOK** está disponível em iOS e Android. Em relação a fotografia e edição de imagem, a minha sugestão vai para a aplicação **CAMU**, uma App claramente vocacionada para os amantes de fotos "perfeitas" e partilha pelas redes sociais. A **CAMU** possui variadíssimos filtros, colagens em tempo real e selfies em

modo automático sem desfocagem. Instale e vai ver que não se arrepende.

Esta aplicação está disponível tanto para iOS como para Android.

Se procura uma solução para gravar chamadas, aqui está ela, a aplicação **CUBE ACR** permite-lhe gravar chamadas recebidas e realizadas.

A aplicação permite ativar gravações automáticas ou, se preferir, basta clicar no widget da app no momento da chamada.

A App é também compatível com Skype, WhatsApp, Messenger e Telegram.

É uma aplicação grátis e disponível para Android.

Para finalizar deixo-vos a maior das novidades, o **OFFICE** numa só aplicação.

Até hoje, para podermos usufruir do Office no smartphone, tínhamos de instalar uma aplicação individual, o Word, o Excel, o PowerPoint e OneDrive, mas agora basta instalar a app **OFFICE** para termos acesso a todas as apps numa só.

Já podemos facilmente criar documentos em Word, Excel ou PowerPoint com simples cliques no Smartphone.

Esta aplicação permite também fazer a digitalização de documentos através da câmara do aparelho.

Estas são as minhas sugestões para este mês em relação a aplicações para Smartphone. Instale, teste e veja se são úteis.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)





Joana Leitão  
Jurista

## AS TOURADAS DO COSTUME

**J**oão Moura, cavaleiro tauromáquico e criador de galgos, foi detido no passado mês de fevereiro por suspeita de maus-tratos a animais. Foram apreendidos e recolocados em associações locais 18 galgos, com sinais severos de desidratação e sub-nutrição.

De salientar, que os maus-tratos a animais punidos criminalmente não envolvem, apenas, ações, tais como agredir fisicamente um cão. Envolvem, também, omissões, de entre elas, a falta de alimentação ou água, de cuidados veterinários, de condições de higiene ou de outros que se revelem neces-

sários ao bem-estar dos animais.

O estado deplorável em que se encontraram os animais fez adivinhar longos períodos de privação, pelo que de estranhar não foi que um deles não tivesse sobrevivido ao resgate. Neste caso, a pena aplicável duplica por ter resultado em morte, cujo limite é de dois anos de prisão ou 240 dias de multa.

Curiosas são as afirmações do arguido que, indignado, referiu que nunca tinha maltratado animais. Na verdade, esquartejar e encurralar touros, escudar-se em cima de um cavalo exigindo dele a bravura que atribui a si próprio,

ter máquinas de produção de cães para venda e criar galgos para corridas são atos de quem estima os animais. E quando se faz disto vida, deixá-los morrer por inanição deixa de parecer absurdo quando comparado com tudo o que já se fez.

Será que se pensa mesmo que o touro está mortinho por ser toureado, que o cavalo se regozija com o convívio na arena, que as cadelas gostam de ser fecundadas e separadas das crias vezes sem conta e que os galgos só gostam de ser utilizados em corridas ou só se finge que se pensa? É possível que gostar de animais esteja nos antipodas de casos como

este e, infelizmente, há muitos por todo o país.

Se 18 galgos estão a salvo, em instituições que precisam da ajuda de todos, no local mantêm-se outros cães, cavalos e vacas, aparentemente em condições semelhantes. Espera-se uma sentença justa, que clarifique a desconformidade das omissões, acompanhada de uma pena acessória que iniba a detenção de animais de companhia e, conseqüentemente, a sua reprodução. Que ajude, por um tempo, a repensar. E que dê a conhecer os efeitos da dessensibilização de pessoas. Um perigo que não atinge só as outras espécies.

**DE SALIENTAR, QUE OS MAUS-TRATOS A ANIMAIS PUNIDOS CRIMINALMENTE NÃO ENVOLVEM, APENAS, AÇÕES, TAIS COMO AGREDIR FISICAMENTE UM CÃO. ENVOLVEM, TAMBÉM, OMISSÕES, DE ENTRE ELAS, A FALTA DE ALIMENTAÇÃO OU ÁGUA, DE CUIDADOS VETERINÁRIOS, DE CONDIÇÕES DE HIGIENE OU DE OUTROS QUE SE REVELEM NECESSÁRIOS AO BEM-ESTAR DOS ANIMAIS.**



ASSOCIAÇÃO  
luíz pereira motta

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 31 de Março, terça-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

#### Ordem de Trabalhos:

1. Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2019.
2. Informações.

Loures, 21 de fevereiro de 2020  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António de Carvalho Barreira

#### Nota:

1. Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio institucional da ALPM, os respetivos documentos, a partir de 16 de Março 2020.
2. Art.º 21º:
  - 2.1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
  - 2.2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.



# O QUE FAZER COM O ÓLEO QUEIMADO?

## Enquadramento

Após utilizados, os óleos de fritura empregues na confeção de alimentos, são designados de óleos alimentares usados, tratando-se de um resíduo à semelhança do vidro, papel ou plástico que já hoje podemos separar nas nossas casas e colocá-los nos respetivos pontos de recolha (ecopontos) para posterior valorização.

## Problemática

Quando não damos o correto encaminhamento ao óleo alimentar usado, libertando-o no esgoto, em meios aquáticos (lagos, rios, mar, etc.) ou no solo, potenciamos a contaminação das águas, a poluição do solo, o entupimento de canalizações domésticas e coletores municipais e graves complicações nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's).

Devido à diferença de densidade, o óleo e a água não se solubilizam, isto é, não se misturam. Deste modo, quando libertado em meios aquáticos o óleo forma uma película impermeável na superfície da água que impede a sua oxigenação e dificulta a penetração de luz solar, despoletando a degradação da biodiversidade aquática. Por outro lado, quando diretamente libertado no solo ou quando remetido para o contentor de resíduos urbanos para posterior encaminhamento para aterro sanitário, contribui-se para a ocorrência de alagamentos e cheias, devido à impermeabilização do solo pelo óleo depositado. Porém, quando libertado no solo, parte deste, devido à água da chuva (por lixiviação) acaba por terminar num curso de água

superficial ou num reservatório/aquífero. Além destes nefastos efeitos ambientais, decorrente do processo de decomposição, o óleo alimentar liberta gás metano, que para além do subsequente mau cheiro, agrava o efeito de estufa.

Quando descartamos o óleo usado no esgoto da nossa casa, este adere às canalizações, retraindo resíduos sólidos, obstruindo a passagem de água, promovendo assim a ocorrência de entupimentos e consequentes alagamentos quer no interior das residências, quer nas ruas em virtude do transbordamento do esgoto. Ao nível das ETAR's os óleos alimentares usados dificultam e encarecem até 45% o tratamento da água, diminuindo a eficiência do tratamento biológico.

## Sabia que

Segundo a Direção Geral da Saúde, apenas um litro de óleo é suficiente para contaminar 1 milhão de litros de água, ou seja, o equivalente a meia piscina olímpica e infelizmente, cerca de 60 por cento dos óleos alimentares usados, acabam por ir parar às redes de esgotos. Considerando que a produção estimada de óleos alimentares usados em Portugal é da ordem de 43 mil a 65 mil toneladas por ano (Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 de setembro) e que de acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a quantidade de óleo colocado no mercado tem vindo a aumentar, o risco ambiental decorrente da sua incorreta gestão é alarmante, tornando-se premente a nossa consciencialização e responsabi-

lização no sentido de dar correto encaminhamento ao mesmo.

## Reciclagem

A reciclagem do óleo alimentar usado é muito simples e acessível, estando ao poder de qualquer um de nós o realizar nas nossas casas.

## Fins

Posteriormente, o óleo alimentar usado pode ter diferentes fins industriais, nomeadamente ser utilizado para produção de biodiesel, sabão, velas, tintas e glicerina podendo ainda ser utilizado para a geração de energia elétrica através da sua queima. O fim tendencial do óleo alimentar usado é o biodiesel, que se trata de um combustível auto-

móvel com índices de emissão de dióxido de carbono consideravelmente mais baixos, podendo chegar a ser 80% inferiores aos emitidos por um veículo que consuma gasóleo. Este processo de transformação apresenta um rendimento de cerca de 80%, ou seja, 1 litro de óleo pode resultar em, aproximadamente, 800 ml de biodiesel.

Deste modo, a reciclagem de um resíduo que produz efeitos nefastos para o ambiente, como é o óleo alimentar usado, mostra-se um procedimento simples e ao alcance de ser implementado por cada um de nós, por forma a contribuímos para um propósito comum e indispensável, que é a proteção e prevenção da degradação do meio ambiente.

## Locais

Procure informar-se sobre a localização dos oleões mais perto de si, dirija-se à sua Junta de Freguesia, à Câmara Municipal de Loures ou aceda ao panfleto online disponível em: [www.cm-loures.pt](http://www.cm-loures.pt).

Poderá também encontrar oleões em grandes superfícies comerciais e hipermercados, esteja atento.

## Unidade de Saúde Pública (USP)

Loures - Odíveas

Sofia Coelho - Estagiária da Licenciatura de Saúde

Ambiental

Cátia Rodrigues - Técnica de Saúde Ambiente

## 3 PASSOS PARA A CORRETA RECICLAGEM DO ÓLEO ALIMENTAR USADO

1º Armazene o óleo alimentar usado, depois de frio, numa embalagem de plástico seca e limpa, como uma garrafa de 1,5L ou um garrafão de 5L (consoante a sua produção de óleo e dependendo do diâmetro de abertura do oleão);

2º Coloque o óleo alimentar usado, após arrefecido, na embalagem utilizando um funil;

3º Após ter a garrafa cheia, deposite a garrafa bem fechada, para evitar derrames, no oleão (ecoponto destinado aos óleos alimentares usados) mais próximo.



Após uso, espere o óleo arrefecer



Coloque o óleo numa garrafa



Deposite a garrafa fechada num oleão



## Serviços Informáticos

• Reparações • Recolha • Entrega • Domicílio

**925 320 809 • 219 456 514**

[pcassist1977@gmail.com](mailto:pcassist1977@gmail.com) | [www.pcastist.shopk.it](http://www.pcastist.shopk.it)  
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS



**PARA VENDA T1 A T4**  
**URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO**



*Lezírias  
do  
Infantado*

**VISITE O ANDAR MODELO**

**LOURES**



**VAZCONSTRÓI**

Telf. 219 333 649    Telm. 964 516 911    [www.vazconstroi.com](http://www.vazconstroi.com)



# COMPRAR OU VENDER CASA É MAIS SEGURO COM GARANTIA ERA



As casas não são todas iguais, há casas com Garantia ERA. Um seguro que cobre despesas com reparações de infiltrações, fissuras nas paredes, bolores, problemas nos sistemas eléctricos e de aquecimento. Uma garantia de 12 meses que permite comprar ou vender a sua casa com confiança. De forma simples e sem custos adicionais.

Fale connosco ou visite-nos em [era.pt](http://era.pt)



**LOURES, FANQUEIRO**

4 WC 2 3 M2 300 M2 370

MORADIA \ 092200021

€370.000

**LOURES, TORRES DA BELA VISTA**

3 WC 2 M2 92

APARTAMENTO \ 092190253

€175.000

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**

1 WC 1 M2 38

APARTAMENTO \ 092190235

€125.000

**LOURES, SANTO ANTÓNIO CAVALEIROS**

4 WC 2 M2 95

APARTAMENTO \ 092190254

€165.000

**LOURES, CIDADE NOVA**

2 WC 1 M2 50

APARTAMENTO \ 092200008

€128.000

**LOURES, LOURES**

2 WC 1 M2 71

APARTAMENTO \ 092200022

€140.000

**LOURES, CASAL DO COVÃO**

2 WC 2 1 M2 108

APARTAMENTO \ 092200026

€210.000

**LOURES, LOURES**

3 WC 2 M2 104

APARTAMENTO \ 092200023

€195.000

**LOURES, BARRO**

3 WC 2 M2 90

MORADIA \ 092200024

€135.000

**LOURES, CASAL DO COVÃO**

3 WC 2 2 M2 125

APARTAMENTO \ 092200034

€240.000

**LOURES, TORRE DA BEZOEIRA**

M2 246

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO \ 092200036

€47.000

## LEGENDA / LEGEND



## ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,  
2670-331 Loures  
[loures@era.pt](mailto:loures@era.pt) · [era.pt/loures](http://era.pt/loures)

t. 215 820 040

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA, AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIERAMENTE INDEPENDENTE.